



## Bancos na Paraíba sofreram 105 ataques em 2016

**As ocorrências diminuíram 20% em relação ao ano anterior, mas os cuidados com a segurança estão muito aquém do desejado**



Agência do Banco do Brasil, em Serra Branca-PB, na Região do Cariri - Foto: Seeb PB

Na Paraíba foram registrados 105 crimes contra bancos, em 2016. Explosão foi a modalidade de crime mais praticada (64), representando 61% das ocorrências, e o Banco do Brasil foi o alvo preferido, sofrendo 42,86% das investidas criminosas. Em que pese a queda de 20,45% das ocorrências em relação ao ano anterior, os arrombamentos cresceram 15% e as tentativas de explosão, arrombamentos e assaltos subiram 63% em relação a 2015.

O mapa da violência contra bancos na Paraíba, em 2016 – com 64 explosões, 31 arrombamentos, 4 tentativas, 3 assaltos e 3 saidinhas de banco –, mostra claramente que 80% das ocorrências continuam concentradas nas Mesorregiões da Mata Paraibana (43) e Agreste Paraibano (41), seguidas do Sertão e Borborema com 14 e 7 crimes, respectivamente.

Na Mesorregião da Mata foram cometidas todas

as modalidades de crimes, sendo a maioria na Microrregião de João Pessoa, com predominância de arrombamentos. No Sertão e na Borborema as explosões lideraram, com 100% e 93% das ocorrências nas respectivas mesorregiões.

Para o presidente do Sindicato dos Bancários da Paraíba, Marcos Henrique, que vai deixar a presidência da Entidade no final do mês, se os bancos cuidassem melhor da segurança e tivéssemos um aparato policial adequado ao combate aos crimes contra bancos, os trabalhadores do ramo financeiro trabalhariam sem estresse e sem sobressaltos.

“Temos uma legislação moderna, focada na prevenção da violência, que precisa ser posta em prática, mediante o apoio de um policiamento preparado e em quantidade adequada à demanda. Reforçamos nosso posicionamento do ano passado e vamos continuar buscando soluções para o problema da violência, especialmente no que diz respeito ao segmento bancário, levando essa discussão para um fórum mais amplo, que é a Câmara Municipal de João Pessoa, onde colocaremos o nosso mandato a serviço da categoria profissional”, concluiu Marcos Henrique.

Fonte: Sindicato dos Bancários da Paraíba

# Vigilantes da Interfort protestam contra atraso de salários no Rio Grande do Norte



Sindicato continuará organizando categoria para cobrar da empresa o repasse dos contratos dos postos de vigilância da Prefeitura de Natal

A luta contra o atraso de salários teve mais um ato público na manhã desta terça-feira (24/01). A manifestação organizada pelo SINDSEGUR reuniu dezenas de trabalhadores em frente à Secretaria Municipal de Administração com o objetivo cobrar da Prefeitura de Natal o repasse dos contratos dos postos de vigilância.

A empresa Interfort tem toda a responsabilidade de pagar os vigilantes, porém, o papel do Sindicato nesse momento é encaminhar todas as formas de luta para

garantir o devido pagamentos dos salários. Por isso, além de cobrar da empresa, o sindicato também está cobrando do gestor o compromisso com os contratos de vigilância privada.

“Vamos continuar mobilizando e organizando a categoria para fortalecer as lutas junto ao seus sindicato. Vamos à luta, senão a gente acaba perdendo o que já conquistou”, afirmou o coordenador geral do Sindicato, Benê..

Fonte: Sindsecur-RN

# Suspeitos de ataques a bancos em Alagoas são identificados, diz SSP

**Nos últimos dias, 5 agências foram alvo de criminosos na capital e interior. Lima Jr. admite suspeita de envolvimento de facções criminosas nas ações.**



Caixas eletrônicos ficaram destruídos em Atalaia (Foto: Heliana Gonçalves/TV Gazeta)

O secretário de Segurança Pública de Alagoas, coronel Lima Júnior, afirmou em entrevista à TV Gazeta nesta terça-feira (24) que os suspeitos de participação nos ataques a agências bancárias no estado já foram identificados.

Cinco agências já foram alvo de criminosos nos últimos dias. Os casos aconteceram em Maceió, Rio Largo, Arapiraca e Atalaia.

O secretário destacou que, desde o início dos ataques, o setor de inteligência vem trabalhando de forma integrada na identificação dos responsáveis. “Já temos pessoas que identificadas, que tiveram participação direta e indireta nos ataques. O que eu posso dizer é que no estado de Alagoas, quem determina quem vai ficar preso e onde vai ficar preso é o Estado”, afirmou.

A referência sobre as prisões se deve ao fato de que foram deixados bilhetes em algumas das

agências incendiadas cobrando transferência de detentos. O autor se identificou como membro de uma facção criminosa que age dentro e fora dos presídios.

Lima Júnior admite a suspeita de que pessoas ligadas a essas facções estejam envolvidas nos casos. “Há um indicativo, está sendo trabalhada a informação e vamos dar resposta em um curto período de tempo”, disse.

O secretário reforçou que a polícia trabalha com rigor para descobrir os culpados pelos ataques. “Nós não iremos permitir aqui em Alagoas que o estado vire refém de qualquer organização criminosa. O Estado é soberano e é isso que nós estamos mostrando com as ações policiais”, falou.

## Ataques

Na madrugada desta terça, um incêndio de pequenas proporções atingiu caixas eletrônicos de uma agência da Caixa Econômica Federal (CEF), no centro da cidade de Atalaia. O local ficou destruído. No mesmo município, no domingo (22), uma agência do Banco do Brasil já havia sido incendiada.

Também na madrugada de domingo (22), agências bancárias foram incendiadas em Arapiraca e em Rio Largo. Em Maceió, criminosos soltaram uma bomba dentro de uma agência do Itaú, no bairro do Farol.

Fonte: G1

# Série de ataques a caixas eletrônicos evidencia a necessidade de vigilância 24 horas



O esquadrão antibomba da Polícia Militar foi acionado para verificar ameaça de bomba no BRB de Ceilândia. Foto: Metrôpoles

Na madrugada desta terça-feira (24), mais um caixa eletrônico do BRB foi alvo de bandidos. Desta vez, a tentativa de explosão aconteceu em frente à Quadra 18, do Setor P Sul, em Ceilândia, Distrito Federal.

Com essa, já são três tentativas de arrombamento de caixas eletrônicos no DF nos últimos dias. Na primeira tentativa, os bandidos lograram êxito. Nas últimas duas tentativas, acabaram saindo frustrados. No entanto, como sempre, deixaram um rastro de destruição, pavor e prejuízos.

Mais uma vez, essas ações criminosas têm que mobilizar as equipes das polícias com forte aparato de pessoal e de equipamentos para a realização de isolamento da área, perícia e investigação.

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Jornalista: Pricilla Abdelaziz

Diagramação: Anibal Bispo

Esse ataque de ontem, demonstra, sobretudo, a necessidade da implantação imediata da lei de Vigilância 24 Horas, de autoria do deputado distrital e diretor da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) Chico Vigilante e sancionada pelo governador.

Com equipes de vigilância atentas e treinadas dentro dos bancos, com todo o aparato eletrônico de comunicação com a Polícia Militar, previsto na lei, irá coibir a ação destas quadrilhas especializadas, diminuindo a quantidade de ataques a caixas eletrônicos, trazendo tranquilidade e segurança para o brasiliense.

Fonte: Ascom Chico Vigilante

www.cntv.org.br  
cntv@terra.com.br  
(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,  
Térreo, lojas 09-11  
73300-000 Brasília-DF